TEOLOGIA SISTEMÁTICA IV

1 – Os anjos não existem desde a eternidade. A época de sua criação não é identificada em parte alguma das Escrituras, mas pode ser que Deus os tenha criado junto com a criação dos céus ou após a criação dos céus e antes da criação da terra. Os anjos são descritos como espíritos porque são diferentes dos homens, não limitados as condições humanas e físicas, mas não onipresentes nem oniscientes. Eles são seres criados não gerados, não são uma raça. A Bíblia declara que são numerosos e que são seres imortais. Quanto ao caráter, são seres que demonstram obediência, reverência, sabedoria, mansidão, são poderosos, santos e eleitos em relação àqueles que caíram.

2 – Como o termo no grego traduzido para igreja é “Ekklesia”, significa a assembleia ou congregação dos que foram chamados para reunirem-se fora, a igreja é chamada a viver fora deste sistema mundano de vida, uma vez que o mundo jaz no maligno. Esta assembleia se reúne para ouvir a voz de Deus e não para partilhar seus próprios pensamentos e opiniões. Não frequentamos a igreja para nos distrair, e as reuniões devem ser abertas ao povo, para todos.

3 – As características da verdadeira igreja são: ela é una, santa, católica e apostólica.

Una – Unidade na diversidade. União de judeus e gentios em um só corpo.

Santa – sociedade que visa mostrar Cristo (cristandade) separado para esse propósito.

Católica – literalmente, esse termo significa abrangendo o todo, uma fé para todos.

Apostólica – como foram os apóstolos que foram testemunhas do ministério e da ressurreição de Jesus, a igreja está fundamentada e edificada sobre os fundamentos dos apóstolos.

4 – As ordenanças deixadas por Cristo para sua igreja são o batismo e a ceia.

Batismo é o sinal público de que alguém se converteu a Cristo e de que se identificou com sua morte e ressurreição e por isso está vivendo uma nova vida, como um ritual de iniciação do Cristianismo.

Ceia é um memorial da morte de Cristo, onde o pão representa o corpo de Cristo,e o vinho representa o sangue de Jesus , mas continuam sendo pão e vinho.